



Mato Grosso é referência também na Educação Ambiental

Mato Grosso, pelo seu vanguardismo em relação às questões ambientais, foi convidado para participar do Fórum Brasileiro de Educação Ambiental (FBEA), o mais importante evento da Educação Ambiental no País. A sétima edição do Fórum acontece em Salvador (BA), de 28 e 31 de março, com o tema “Educação Ambiental: Rumo a Rio +20 e às Sociedades Sustentáveis”.

A superintendente de Educação Ambiental, Vânia Márcia Montalvão Guedes Cesar, e a coordenadora de Educação Ambiental, Maricelma Mesquita, vão representar o Estado no evento. Vânia Márcia vai falar sobre a experiência mato-grossense em relação à política de Educação Ambiental na próxima quinta-feira (29.03), numa das mais importantes mesas redondas do evento. Com o tema “Políticas Públicas de Educação Ambiental no Brasil”, a mesa redonda reunirá especialistas renomados como Marcos Sorrentino (Esalq/USP), José Vicente de Freitas (Cgea/MEC), Nilo Diniz (Dea/MMA) e Haydée Torres de Oliveira (Ufscar).

“Mato Grosso, em todos os aspectos da questão ambiental, vem comprovando seu protagonismo e se destacando mais de uma vez”, salientou Vânia Márcia ao se referir a temas como a gestão das Unidades de Conservação, com a implementação do ICMS Ecológico; inovações implementadas no Licenciamento de Propriedades Rurais com o Cadastro Ambiental Rural – o CAR, adotado pelo governo federal e iniciativas voltadas à gestão dos Recursos Hídricos são alguns dos exemplos.

“Agora o estado é novamente referência e, dentre as ações que vem sendo fomentadas e implementadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, temos a Revisão da Política de Educação Ambiental, uma iniciativa que busca a regionalização da lei, de forma participativa, por meio da realização de seminários em todos os municípios”, lembrou a superintendente.

Os seminários participativos realizados para colher propostas visando a revisão da política estadual de Educação Ambiental tiveram início no ano passado, coordenados pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), em parceria com o Governo do Estado, por meio das secretarias estaduais do Meio Ambiente e de Educação, Ministério Público, Assembleia Legislativa, Rede Mato-grossense de Educação Ambiental e a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

A superintendente lembra que esse processo na verdade teve início em 2008 quando a proposta começou a ser discutida pela CIEA, com a participação dos técnicos da Sema e de Seduc. “A ideia, portanto, não é somente regionalizar a legislação vigente, por meio da revisão da Lei 7888/03, o grupo trabalha numa proposta mais ampla, de consolidação do Sistema Estadual de Educação Ambiental (SEEA)”, explicou Vânia Márcia.

Em 2011 foram realizados 29 seminários em municípios polos e, este ano, já aconteceram eventos semelhantes em Sinop e Água Boa. Na próxima quinta-feira (29.03) será a vez de Rondonópolis e, até o meio do ano, quando está previsto um encerramento em Cuiabá, ainda serão realizados seminários participativos em Confresa, São Félix do Araguaia, Barra do Garças, Tangará da Serra, Primavera do Leste, Juara, Cáceres e Pontes e Lacerda. Após a finalização da fase de seminários e consolidação das propostas, o documento será encaminhado para a Assembleia Legislativa.

Para a superintendente, além desse trabalho, que motivou ações semelhantes nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, outro diferencial do Estado é a atuação da equipe técnica da Educação Ambiental da Sema, dando um enfoque às ações de prevenção e orientação em relação aos temas ambientais e a parceria com vários segmentos. “Nesse sentido, a atuação da Educação Ambiental tem caráter de

valorização social, cultural e ambiental além do trabalho realizado em parceria com o envolvimento de diversos segmentos, iniciativa privada, associações, população tradicionais e outros”.

Também merece destaque as ações implementadas dentro do projeto Vale do Rio Cuiabá, uma iniciativa da Educação Ambiental que beneficia 13 municípios da Região Metropolitana da Capital e visa a sustentabilidade socioeconômica e ambiental com vistas a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Além da participação da superintendente de Educação Ambiental, na mesa que vai discutir as políticas públicas, Mato Grosso estará representado com um trabalho voltado para o processo de revisão da Lei, num dos painéis do evento.

FÓRUM – Educação Ambiental rumo às Sociedades Sustentáveis

O VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental tem como desafio apontar avanços para o diálogo da Educação Ambiental com diversos outros segmentos que lidam com as demais políticas públicas. Em razão da realização no Brasil da Rio +20, esta edição do Fórum tem também um caráter preparatório para a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Nesse sentido, o Fórum visa também promover uma mobilização dos educadores ambientais brasileiros que acompanham os principais debates locais, regionais e nacionais, em especial em colegiados relacionados à temática socioambiental, configurando-se como uma importante instância de articulação dos atores sociais que atuam neste âmbito.

O Fórum Brasileiro de Educação Ambiental é uma realização da Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA), Rede Baiana de Educação Ambiental (REABA) e Instituto R erich da Paz e Cultura do Brasil.

O tema central do evento   a Educa o Ambiental: Rumo  s Sociedades Sustentáveis que integra dentro da sua concep o pedagógica os oito níveis de sustentabilidade – cultura, comunica o, educa o, espiritualidade, política, ecologia, economia e saúde -, os três eixos definidos para o evento, a Rio + 20; o Tratado de Educa o Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e Educadores ambientais em rede .

O VII Fórum Brasileiro de Educa o Ambiental acontecerá no Centro de Conven es da Bahia. Para saber mais sobre o evento e a programa o completa das oficinas, painéis e mesas redondas, basta acessar o endereço eletr nico: <http://viiforumeducacaoambiental.org.br/localizacao/>